



LevasFlor Lda
Rua de Cabo Verde, nº764
Esturro – Beira – Moçambique
Tel.: +258 849 377 941
www.levasflor.com



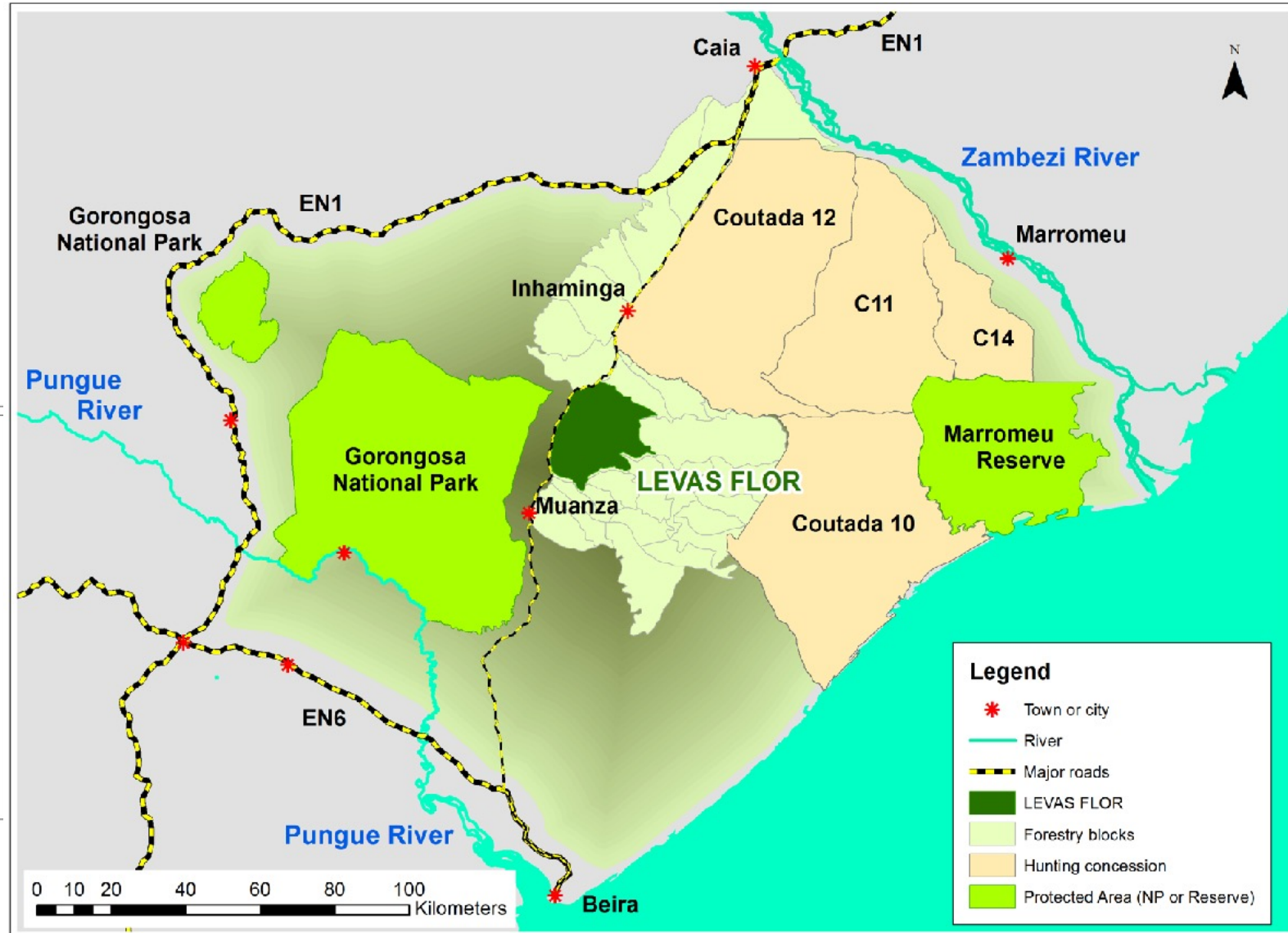
The mark of
responsible forestry
FSC™ C005219

Combate ao Desmatamento através da Agroflorestação Sustentável

Desenvolvimento de sistemas agroflorestais para melhores meios de
subsistência e proteção da natureza nos distritos de Muanza,
Cheringoma e Dondo



Localização da Concessão





Visão & Missão

A NOSSA VISÃO

Proteger as florestas do mundo, unindo harmoniosamente as pessoas e a natureza!

A NOSSA MISSÃO

Ajudar a a natureza e as comunidades rurais a prosperarem, através da expansão de práticas florestais responsáveis a nível nacional.





A certificação florestal FSC® é uma ferramenta voluntária que atesta a origem da matéria-prima florestal dum produto.

A certificação garante que a empresa gere a sua floresta de acordo com padrões ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis.

Componente Social – Educação

A promoção da **educação** foi desde sempre uma das apostas principais da LF, sendo um pilar fundamental dentro da empresa.

- ✿ Alfabetização,
- ✿ Educação básica,
- ✿ Ensino superior noturno,
- ✿ Formações técnicas profissionais,
- ✿ Formação de carpinteiros (YA),
- ✿ Estágios,
- ✿ Teses de Mestrado e Doutoramento (6 universidades)
- ✿ Bolsas de Estudo (ensino superior)
- ✿ Biblioteca



Componente Ambiental



Abate Selectivo, respeitando cursos de água e áreas de nidificação,

Monitoria da flora e fauna,

Sensibilização ambiental,

Patrulhas por 2 equipas de fiscais,

Parcelas de amostragem para estudos de crescimento, etc.

Divisão em 20 blocos,



Restauração Florestal



- Viveiro - Plantio em zonas degradadas
- Regeneração Natural (sementes e raízes)
- Maneio de toiças
- Queimadas frias
- Abertura e Manutenção de Aceiros



Desenvolvimento Comunitario

- Acesso a educação
- Posto a cuidados de saude
- Construção de infraestructuras: casa, escola, igreja
- Fornecimento de madeira
- Provimento de água potavel (Condue)
- Pequeno projetos para aumentar renda familiar com mel e artesanato
- Educação ambiental
- Projecto agroflorestal



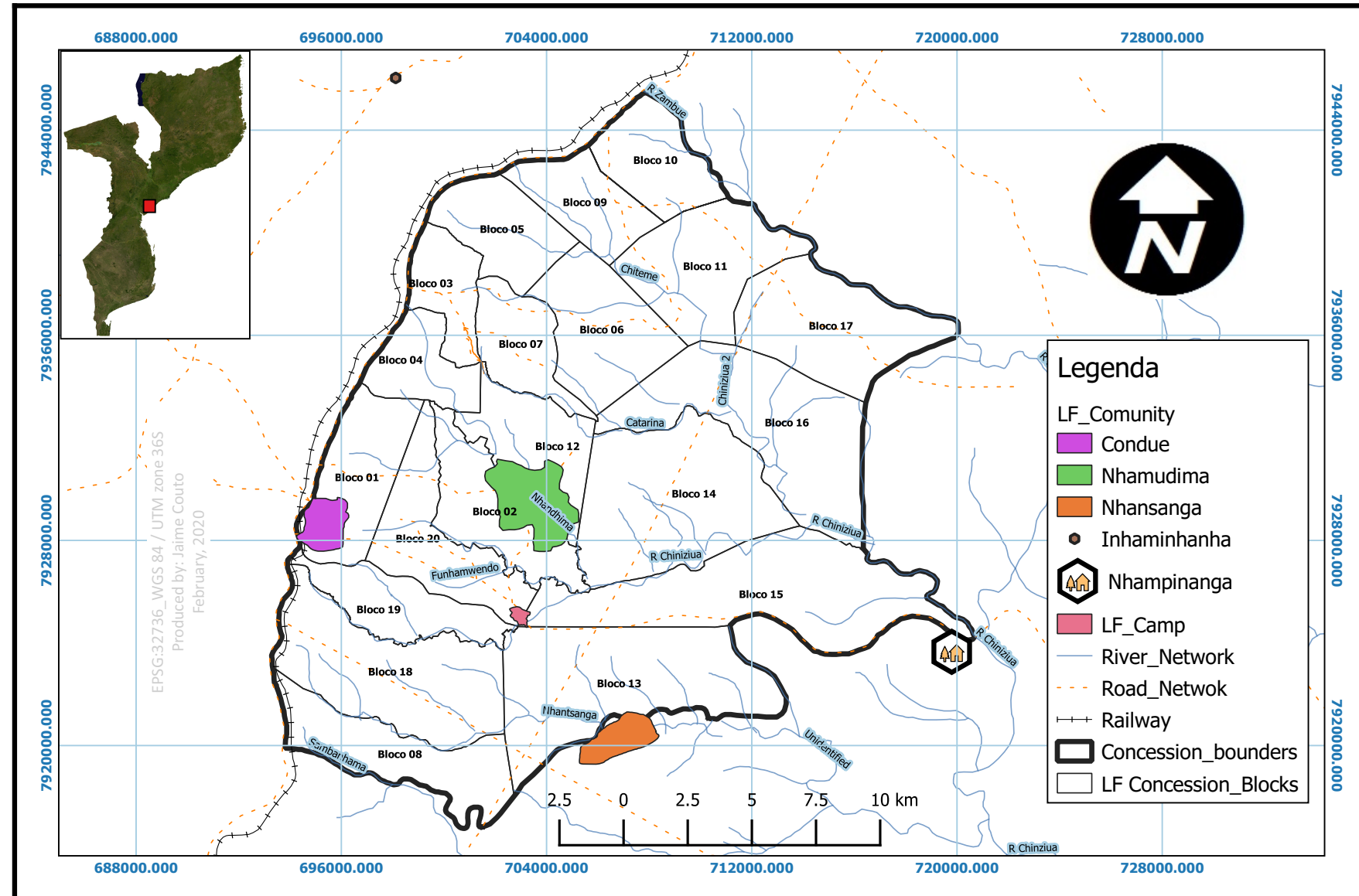
Comunidades

Distrito Muanza

- Nhansanga – 302 pessoas

Distrito Cheringoma

- Condue – 240 pessoas
- Nhamudima – 246 pessoas



Contexto do projecto

- A actividade principal nas comunidades: agricultura de subsistência
- Agricultura itinerante incluindo – uma cultura de bate das arvores e queimadas
 - O solo empobrecido: 1 a 3 anos
 - O solo rico: 5 a 10 anos
- O desmatamento continua em busca de solos férteis...
- Apenas fazer cumprir a lei e proibir o desmatamento ilegal não é construtivo



Desafios da comunidade

- Fome
- Pobreza
- Educação
- Saude

Agrofloresta como solução integral



- Capacitar membros da comunidade para adotar práticas agroflorestais para:
 1. Aumentar a sustentabilidade e o tempo de uso das machambas existentes para reduzir o desmatamento
 2. Diversificar a produção para a segurança alimentar
 3. Aumentar a produtividade para melhorar a renda e a segurança alimentar
 4. Promover práticas responsáveis de queima



Descrição do projecto



- *'Combate ao Desmatamento através da Agroflorestação Sustentável'*
- Um piloto de formação agroflorestal
- Com parceiro Young Africa Moçambique - Instituto de educação vocacional para jovens desfavorecidos com centro
- Província de Sofala: distritos de Dondo, Muanza & Cheringoma
- \$ 100.000 de Embaixada dos Estados Unidos
- Duração: 18 meses - Outubro 2022 – Março 2024



Actividades principais (1)

1. Desenvolver e implementar um **programa de formação agro-florestal** de 9 meses para **50 jovens** desfavorecidos no centro de formação do YAM Dondo, incluindo as praticas de:

- ❖ agricultura de conservação,
- ❖ criação de animais,
- ❖ empreendedorismo e
- ❖ competências para a vida

50 jovens entre 15 – 25 anos:

- 20 jovens de distrito de Muanza**
- 20 jovens de distrito de Cheringoma**
- 10 jovens de distrito de Dondo**

Actividades principais (2)



3. Estabelecer **campos de demonstração agro-florestal** com **agricultores líderes** em três comunidades nos distritos de Muanza e Cheringoma, e no centro de formação de YAM em Dondo

6 + 4 hectares

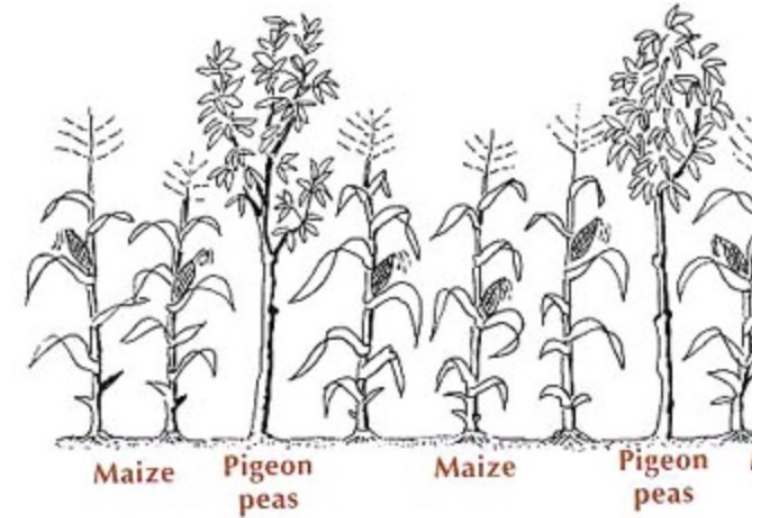
4. Organizar **Dias de Campo mensais** na parcela de demonstração em colaboração com os principais agricultores para treinar os agricultores em práticas agroflorestais
5. Prestar **Assistência Técnica** para liderar os agricultores na gestão agro-florestal e no acesso ao mercado

Sistemas agroflorestais (SAF) propostos

Diferentes tipos de sistemas agroflorestais são testados para atender a diferentes necessidades:

- **SAF de ciclo curto:**

- Consorciação de feijão-buer, feijão-nhemba e moringa em linhas com culturas anuais como milho, mapira e hortícolas
- Altas densidades de plantio
- ‘Chop-and-drop’ Poda de feijão-buer e moringa para geração de cobertura morta
- Objectivo principal: Produção sustentável de alimentos



Sistemas agroflorestais (SAF) propostos

SAF para pousio melhorado

- Nas machambas abandonadas
- Plantar em linhas de feijão-buer, com plantas de cobertura como feijão-nhemba e feijão-maluco
- Objectivo principal: melhorando solos empobrecidos



Sistemas agroflorestais (SAF) propostos

- **SAF de ciclo longo:**
 - Plantio de árvores frutíferas e madeireiras, em combinação com;
 - Consorciação de feijão-buer, feijão-nhemba e moringa em linhas com culturas anuais para produção de alimento e renda no curto prazo
 - A médio prazo a copa fecha
 - Objectivo: produzir frutas e madeira para alimentação, renda e outras necessidades domésticas
- As práticas implementadas dependem da preferência do agricultor



Onde estamos agora na implementação

1. Apresentação do projecto ao governo e comunidade
2. Seleção de participantes: estudantes e agricultores líderes
3. Estabelecimento das parcelas de demonstração:
procurar mudas e sementes
4. Organizar dias de campo nas comunidades
5. Dar assistência técnica aos agricultores



Trabalhar em equipo com governo

- Extensão Agrícola com Servico Distrital de Actividades Economicas
 - Treinamentos
 - Distribuição de sementes
 - Incluir mais participantes
- Circuito de informação com governo e comunidade
 - Comunicação com comunidade



Lições aprendidas até agora



- Posse da terra (Land Tenure) e fundamental
- Comunicação consistente com o governo é essencial
- Inclusão da comunidade na concepção do projeto
- Logística: o desafio do acesso, da equipe técnica às comunidades, bem como, acesso a mercados para agricultores
- Necessidade de envolvimento de longo prazo dos beneficiários do projeto, e portanto, também financiamento de longo prazo
- Beneficiários: foco na qualidade em vez da quantidade

Perguntas e comentarios?